

# Documentos

---

ISSN 1516-5582

Agosto, 2008

82

## Cultivares de Cevada 2008/2009





ISSN 1516-5582

Agosto, 2008

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Centro Nacional de Pesquisa de Trigo  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

## **Documentos 82**

### **Cultivares de Cevada 2008/2009**

Organizado por:  
Lisandra Lunardi  
Euclides Minella

Passo Fundo, RS  
2008

**Exemplares desta publicação podem ser solicitados à:**

Embrapa Trigo

Rodovia BR 285, km 294 - Caixa Postal 451

99001-970 Passo Fundo, RS

Telefone: (54) 3316-5800

Fax: (54) 3316-5802

www.cnpt.embrapa.br

E-mail: pub\_cnpt@cnpt.embrapa.br

***Comitê de Publicações***

Leandro Vargas - Presidente

Ana Lúcia Varianni Bonato, José Antonio Portella,

Leila Maria Costamilan, Márcia Soares Chaves, Paulo

Roberto Valle da Silva Pereira.

*Editoração eletrônica:* Fátima Maria De Marchi

*Ilustração da capa:* Fátima Maria De Marchi

*Foto:* Paulo Kurtz

*Ficha catalográfica:* Maria Regina Martins

**1ª edição**

1ª impressão (2008): 3.000 exemplares

2ª impressão (2009): 1.000 exemplares

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

---

Cultivares de cevada 2008/2009. / organizadores,  
Lisandra Lunardi, Euclides Minella. - Passo Fundo :  
Embrapa Trigo, 2008.

24 p. ; 21 cm. (Documentos/ Embrapa Trigo,  
ISSN 1516-5582, 82).

1. Cereal. 2. Cevada - Cultivar. I. Lunardi,  
Lisandra, org. II. Minella, Euclides, org. III. Série.

---

CDD: 633.16

© Embrapa Trigo 2008

## **Autores**

Alfredo do Nascimento Junior

Pesquisador

Melhoramento Vegetal - Triticale/Centeio

Embrapa Trigo

Rodovia BR 285 km 294

Caixa Postal 451

99001-970 Passo Fundo, RS

E-mail: [alfredo@cnpt.embrapa.br](mailto:alfredo@cnpt.embrapa.br)

Euclides Minella

Pesquisador

Melhoramento Vegetal - Cevada

Embrapa Trigo

Rodovia BR 285 km 294

Caixa Postal 451

99001-970 Passo Fundo, RS

E-mail: [eminella@cnpt.embrapa.br](mailto:eminella@cnpt.embrapa.br)

Lisandra Lunardi

Analista

Marketing e Transferência de Tecnologia

Embrapa Trigo

Rodovia BR 285 km 294

Caixa Postal 451

99001-970 Passo Fundo, RS

E-mail: [lisandra@cnpt.embrapa.br](mailto:lisandra@cnpt.embrapa.br)

Luiz Eichelberger  
Pesquisador  
Tecnologia de Sementes  
Embrapa Trigo  
Rodovia BR 285 km 294  
Caixa Postal 451  
99001-970 Passo Fundo, RS  
E-mail: luizei@cnpt.embrapa.br

## Apresentação

A cevada (*Hordeum vulgare sp. vulgare*) é um cereal de inverno que ocupa a quinta posição, em ordem de importância econômica, no mundo. O grão é utilizado na industrialização de bebidas (cerveja e destilados), na composição de farinhas ou flocos para panificação, na produção de medicamentos e na formulação de produtos dietéticos e de sucedâneos de café. A cevada é ainda empregada em alimentação animal como forragem verde e na fabricação de ração. No Brasil, a malteação é o principal uso econômico da cevada, já que o país produz apenas 30% da demanda da indústria cervejeira.

A produção brasileira de cevada está concentrada na Região Sul, com registros de cultivo também nos estados de Goiás, de Minas Gerais e de São Paulo. Atualmente, a cevada é cultivada em mais de 140 mil hectares, e a produção é de aproximadamente 380 mil toneladas. Há três maltarias em atividade, instaladas no RS, no PR e em SP.

A cevada representa uma importante opção de inverno para os produtores de grãos da Região Sul do país. Mais precoce e tolerante ao frio, a cevada pode ser semeada e colhida mais cedo que os demais cereais de inverno. Essas características, além de permitirem a exploração de outras espécies na propriedade, contribuem para o melhor

aproveitamento de máquinas, equipamentos e mão-de-obra, bem como para o estabelecimento da safra de verão em época mais adequada.

No Brasil, a produção de cevada apenas para malte cervejeiro é economicamente competitiva em relação à dos demais cereais. O cultivo para essa finalidade exige cuidados especiais na obtenção do padrão de qualidade cervejeira, cujo sucesso está altamente associado ao emprego das tecnologias disponíveis na condução da lavoura, na colheita e na pós-colheita. Assim, a produção direta ou indiretamente integrada ao mercado continua sendo o modo mais seguro de se produzir cevada cervejeira no país.

A Embrapa Trigo vem contribuindo de forma substancial para o aumento da competitividade da produção brasileira de cevada, procurando soluções tecnológicas para o aumento da produtividade e a redução do custo de produção associado. O suporte tecnológico promovido pela pesquisa e desenvolvimento, integrado aos demais segmentos do negócio cevada, é fundamental para a consolidação e para o avanço tecnológico da cultura no Brasil.

Este Documento é mais um resultado do esforço que a Embrapa Trigo vem realizando em favor do desenvolvimento da cultura de cevada no Brasil.

Gilberto R. Cunha

Chefe-Geral da Embrapa Trigo

## Sumário

Práticas culturais .....	9
Densidade .....	9
Espaçamento .....	9
Profundidade de semeadura .....	9
BRS Cauê .....	10
BRS Elis .....	12
BRS 195 .....	14
BRS 225 .....	16
BRS Borema .....	18
BRS Marciana .....	20
Embrapa 127 .....	22



# Práticas culturais

## Densidade

A densidade de semeadura deve ser ajustada tendo como meta o estabelecimento de uma população mínima de 250 plantas por m<sup>2</sup>.

## Espaçamento

O espaçamento entre as linhas indicado é de 15 a 20 cm. Cultivares de porte baixo (anão) e alta capacidade de afilamento, como BRS 195 e BRS Elis, têm respondido positivamente, em rendimento e tamanho de grãos, quando semeadas no espaçamento 17 cm x 34 cm (semeadura pareada), ou seja, uma linha em branco (não semeada) entre duas semeadas, mantendo-se a mesma quantidade de semente por unidade de área.

## Profundidade de semeadura

A semente deverá ser depositada uniformemente no solo, em profundidade entre 3 e 5 cm.

# BRS Cauê

*Lançamento*

**Ampla adaptação, bom tipo agronômico e alta produtividade**

## **Cruzamento**

BRS 195/BRS Borema

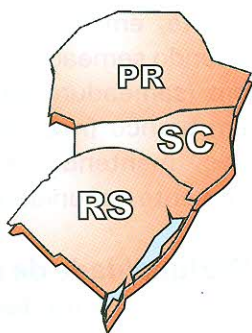
## **Ciclo**

Precoce – espigamento 87 dias

– maturação 128 dias

## **Área de adaptação**

- RS;
- SC;
- PR



## **Potencial produtivo**

Superior a 5.000 kg/ha

## **Características**

- Altura média de planta: 70 cm (baixa);
- Acamamento: resistente;
- Malte: qualidade atende às atuais especificações da indústria cervejeira;

## **Classificação**

Apresenta potencial de classificação comercial (grãos de primeira qualidade ou Classe 1): média superior a 84%.

## Reação a doenças

Oídio	SUSCETÍVEL
Ferrugem da folha	MODERAD. RESISTENTE
Mancha reticular	MODERAD. RESISTENTE
Mancha marrom	SUSCETÍVEL
Giberela	SUSCETÍVEL

## Indicação para cultivo

Responde positivamente a adubação nitrogenada e ao plantio no espaçamento de 17cm x 34cm (semeadura pareada), apresentando performance agronômica competitiva em todas as regiões produtoras do RS, SC e PR.

# BRS Elis

## Lançamento

**Excelente tipo agrônômico,  
produtividade e qualidade**

### Cruzamento

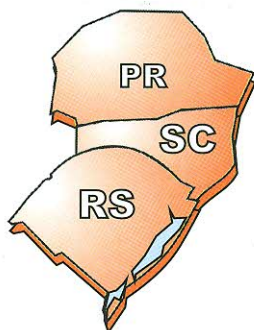
BRS 195/Scarlett

### Ciclo

Precoce – espigamento 88 dias  
– maturação 130 dias

### Área de adaptação

- RS;
- SC;
- PR



### Potencial produtivo

Superior a 5.000 kg/ha

### Características

- Altura média de planta: 75 cm (baixa);
- Acamamento: resistente;
- Malte: qualidade atende às atuais especificações da indústria cervejeira;

### Classificação

Apresenta potencial de classificação comercial (grãos de primeira qualidade ou Classe 1): média superior a 85%.

## Reação a doenças

Oídio	MODERAD. RESISTENTE
Ferrugem da folha	MODERAD. SUSCETÍVEL
Mancha reticular	MODERAD. RESISTENTE
Mancha marrom	SUSCETÍVEL
Giberela	SUSCETÍVEL

## Indicação para cultivo

Responde positivamente a adubação nitrogenada e ao plantio no espaçamento de 17 cm x 34 cm (semeadura pareada), apresentando melhor performance agrônômica nas zonas de primaveras mais frescas das regiões produtoras do RS, SC e PR.

# BRS 195

## Primeira cultivar nacional de cevada cervejeira de porte anão

### Cruzamento

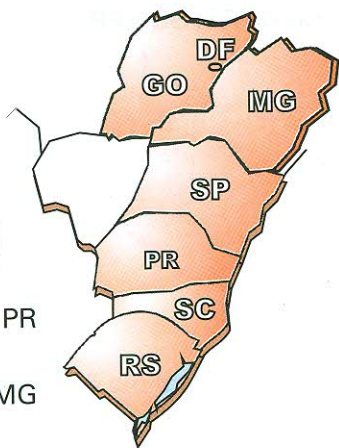
Defra/BR 2

### Ciclo

- Precoce – espigamento 92 dias
- – maturação 135 dias

### Área de adaptação

- RS; SC; PR;
- MG; SP;
- GO e DF



### Potencial produtivo

- Superior a 6.000 kg/ha – RS, SC e PR
- Superior a 7.000 kg/ha – GO, DF, MG e SP (irrigado)

### Características

- Altura média de planta: 65 cm (baixa)
- Acamamento: resistente
- Grãos de tamanho médio
- Malte: qualidade atende à maioria das especificações da indústria cervejeira

## Classificação

Apresenta potencial de classificação comercial (grãos de primeira qualidade ou Classe 1): média de 80%.

## Reação a doenças

Oídio	SUSCETÍVEL
Ferrugem da Folha	SUSCETÍVEL
Mancha Reticular	MODERAD. RESISTENTE
Mancha Marrom	ALTAMENTE SUSCETÍVEL
Giberela	SUSCETÍVEL

## Indicação para cultivo

Apresenta desempenho produtivo superior na maioria das áreas produtoras do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná, sendo, entretanto, mais competitiva em Passo Fundo e em Vacaria, RS, e em Guarapuava, PR. Esta cultivar diferencia-se das demais por espigar entre 7 e 12 dias mais tarde.

# BRS 225

## Precocidade e rendimento de grãos

### Cruzamento

PFC 9103/DEFRA

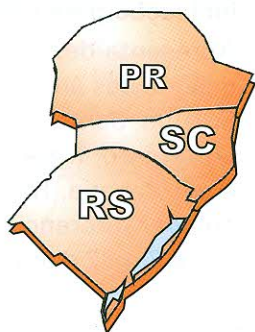
### Ciclo

Precoce – espigamento 80 dias

– maturação 125 dias

### Área de adaptação

- RS;
- SC; e
- PR



### Potencial Produtivo

Superior a 4.000 kg/ha

### Características

- Altura média de planta: 83 cm (média)
- Acamamento: moderadamente resistente
- Malte: qualidade atende às especificações da indústria cervejeira

### Classificação

Apresenta potencial de classificação comercial (grãos de primeira qualidade ou Classe 1): média de 85%.



## Reação a doenças

Oídio	MODERAD. RESISTENTE
Ferrugem da Folha	MODERAD. SUSCETÍVEL
Mancha Reticular	MODERAD. RESISTENTE
Mancha Marrom	SUSCETÍVEL
Septoriose	MODERAD. RESISTENTE
Giberela	SUSCETÍVEL

## Indicação para cultivo

Tem apresentado melhor desempenho nas regiões do Alto Jacuí, no RS, e de Guarapuava, no centro-sul do PR. Para evitar perdas por acamamento, aconselha-se o uso de redutor de crescimento.

# BRS Borema

**Rendimento de grãos e superior  
qualidade de malte**

## **Cruzamento**

ALEXIS/PFC 85107//MN 607

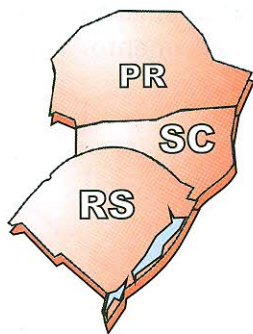
## **Ciclo**

Precoce – espigamento 82 dias

– maturação 128 dias

## **Área de adaptação**

- RS;
- SC; e
- PR



## **Potencial produtivo**

Superior a 3.500 kg/ha

## **Características**

- Altura média de planta: 87 cm (média)
- Acamamento: moderadamente resistente
- Malte: atende a todas as especificações de qualidade da indústria cervejeira

## **Classificação**

Apresenta potencial de classificação comercial (grãos de primeira qualidade ou Classe 1): média de 85%.

## Reação a doenças

Oídio	RESISTENTE
Ferrugem da Folha	MODERAD. SUSCETÍVEL
Mancha Reticular	MODERAD. RESISTENTE
Mancha Marrom	SUSCETÍVEL
Giberela	SUSCETÍVEL

## Indicação para cultivo

Para evitar perdas por acamamento, aconselha-se o uso de redutor de crescimento.

# BRS Marciana

## Rendimento de grãos, precocidade e rusticidade

### Cruzamento

PFC 9240/PFC 9211

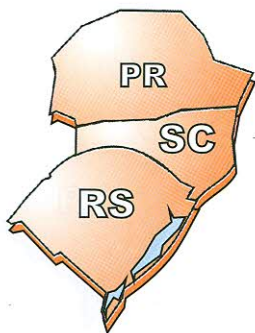
### Ciclo

Precoce – espigamento 83 dias

– maturação 130 dias

### Área de Adaptação

- RS;
- PR; e
- SC



### Potencial produtivo

Superior a 4.000 kg/ha

### Características

- Altura média de planta: 93 cm (alta)
- Acamamento: moderadamente resistente
- Malte: qualidade atende a maioria das especificações da indústria cervejeira

### Classificação

Apresenta potencial de classificação comercial (grãos de primeira qualidade ou Classe 1): média superior a 90%.

## Reação a doenças

Oídio	MODERAD. RESISTENTE
Ferrugem da Folha	MODERAD. RESISTENTE
Mancha Reticular	MODERAD. RESISTENTE
Mancha Marrom	MODERAD. SUSCETÍVEL
Giberela	SUSCETÍVEL

## Indicação para cultivo

Para evitar perdas por acamamento, aconselha-se o uso de redutor de crescimento.

Apresenta também desempenho para uso em pastoreio, fenação ou silagem de grão úmido.

# Embrapa 127

**Malte de qualidade, com maior rentabilidade**

## **Cruzamento**

BR 2/Alexis

## **Ciclo**

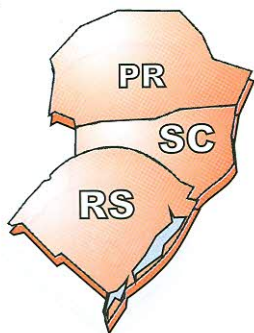
Precoce – espigamento 88 dias

– maturação 133

dias

## **Área de adaptação**

- RS;
- SC; e
- PR



## **Potencial produtivo**

Superior a 3.500 kg/ha

## **Características**

- Altura média de planta: 93 cm (alta)
- Acamamento: moderadamente suscetível
- Malte: qualidade atende a todas as especificações da indústria cervejeira

## **Classificação**

Apresenta potencial de classificação comercial (grãos de primeira qualidade Classe 1): média superior a 85%.

## Reação a doenças

Oídio	MODERAD. SUSCETÍVEL
Ferrugem da Folha	MODERAD. RESISTENTE
Mancha Reticular	MODERAD. RESISTENTE
Mancha Marrom	SUSCETÍVEL
Giberela	SUSCETÍVEL

